

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE SERRA**

JORGE DEOCLECIANO RIBEIRO

**ECOPEDAGOGIA: A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A SUSTENTABILIDADE NO
ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA**

**SERRA
2018**

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE SERRA**

JORGE DEOCLECIANO RIBEIRO

**ECOPEDAGOGIA: A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A
SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA
REDE PÚBLICA**

**Tralho de Pesquisa apresentado ao
Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas das Faculdades Doctum de
Serra, como requisito para aprovação
da disciplina TCC II, orientador pela
Profª Drª Sandileusa Pereira da Silva
Mendes. Área de Concentração:
Educação.**

**SERRA
2018**

JORGE DEOCLECIANO RIBEIRO

**ECOPEDAGOGIA: A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A
SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA
REDE PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Educação Superior da Serra, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado em ____ de ____ de 2018

COMISSÃO EXAMINADORA

Sandileuza Mendes

Prof.^a Viviane Lucas Silva

Prof.^a Rosângela Muller

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por estar presente em vida, iluminando nessa caminhada, que me deu energia e benefícios para concluir esse trabalho.

Agradeço a minha esposa Simone que me deu força e incentivo ao longo de todo tempo, contribuindo diretamente para que pudesse ter um caminho mais fácil e prazeroso durante esses anos.

As minhas colegas de grupo de trabalho Jamile e Meiriely, que sempre estiveram dispostas a me ajudar e contribuir para uma melhor compreensão.

A instituição de ensino quer deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Aos professores reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

A todas as pessoas que de alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

“Desejar é o primeiro passo para a conquista dos nossos sonhos”

Autor Desconhecido

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar a importância de ensinar sustentabilidade na rede pública de ensino, a partir do fortalecimento de hábitos e comportamentos sustentáveis na escola, na família e comunidade. Cabe ao gestor da instituição identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo, e individualmente, agir com coerência. O ensino de sustentabilidade deve começar com projetos que enfatizam o pensamento crítico a resolução de problemas. O que se pretende com esse projeto é um novo olhar para o meio ambiente, o mesmo foi realizado através de pesquisa de campo com entrevista aos alunos e professores planejamento de atividades que contemplasse pontos ligados à sustentabilidade e ação prática para melhoria do meio ambiente. Foi notório que ao término do trabalho ocorreu mudanças significativas no que se refere ao meio ambiente.

Palavras- chave: Meio ambiente. Escola. Sustentabilidade.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the importance of teaching sustainability in public education network, from the strengthening of sustainable habits and behaviors at school, in the family and community. It is up to the Manager of the institution identify and promote sustainable attitudes in the collective, and individually, act with consistency. Sustainability education must start with projects that emphasize critical thinking to solve problems. The aim with this project is a new look for the environment, the same was done through field research with interview to students and teachers which embraced activities planning points linked to sustainability and practical action to improvement of the environment. It was noted that the finish work significant changes occurred with regard to the environment.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	03
1.1 A ecopedagogia : uma abordagem conceitual.....	05
1.2 A relevância de ensinar a ecopedagogia no ensino fundamental da rede pública	07
1.3 Sensibilização dos alunos na construção de uma relação com o meio ambiente	08
2. METODOLOGIA.....	10
2.1 Projeto “Entre Verde”.....	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4. CONCLUSÃO	22
5.REFERÊNCIAS.....	23
6. APÊNDICE.....	25

1 INTRODUÇÃO

Ao tratar o tema Ecopedagogia, o qual, utilizaremos com muita evidência em nossa pesquisa, abordamos Gadotti quando este relata que define-se por 'ecopedagogia' consciência de uma visão ecológica, mais abrangente, visando um novo modelo de civilização sustentável do ponto de vista ecológico, que implica uma mudança nas estruturas econômicas, sociais e culturais.

Questiona-se qual a relevância da aprendizagem num processo sustentável do meio ambiente, visto ser um processo de interação social, onde o ser humano interioriza-se, apropria-se e adapta esse conhecimento pedagógico oferecido pelo seu cotidiano. De acordo com Gutiérrez (2002) é dentro desse contexto que devemos pensar a educação pelo viés da ecopedagogia.

De acordo com Torales & Levy (2003) o homem ocidental nem sempre teve consciência ecológica, utilizava a natureza como meio de lhes proporcionar satisfação e conforto material, fato esse que, segundo Hatal (2009) custou ao meio ambiente esgotamento. Ainda segundo a autora, embasada no trabalho de Araújo & Silva (2007) situações como catástrofes ambientais mais frequentes, crescimento da desertificação e graves alterações climáticas fazem com que o homem reflita ante a possibilidade da vida tornar-se inexecutável no planeta Terra (ARAUJO; SILVA, 2007).

O capitalismo aumentou mais a capacidade de destruição da humanidade do que o seu bem-estar e prosperidade colocando em risco não apenas a vida do ser humano, mas de todas as formas de vida existentes sobre a Terra. Devido aos elevados índices de destruição do nosso planeta, a questão ecológica tornou-se eminentemente social. Essas categorias já vêm sendo apresentadas por vários filósofos, cientistas sociais e educadores (MARTINS, 2001).

Ensinar ecopedagogia é um assunto de extrema importância para compreender as perspectivas atuais de educação. Ressalta-se, portanto, que não são suficientes para entender o tema como teoria da educação a qual promove a aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, mas deve-se, desenvolver outras categorias ligadas à esfera da subjetividade, da cotidianidade e do mundo vivido. Categorias essas que estruturam a vida cotidiana, levando em consideração as práticas individuais e coletivas e as experiências pessoais (DIAS, 2004).

Assim, a educação ambiental é o principal instrumento que possibilita o resgate ou a elaboração de valores fundamentais do cidadão, proporcionando uma relação mais solidária e cooperativa dos seres humanos entre si e com o ambiente. Tanto essa questão é urgente que constitui um dos temas transversais que compõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) juntamente com Ética, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual (BRASIL, 1997).

A grande necessidade de se trabalhar educação ambiental nas escolas tem como principal função ações voltadas para o meio ambiente a fim de formar cidadãos conscientes e capazes de decidir e atuarem na realidade sócio ambiental de modo que sejam comprometidos com a vida, com o bem estar de cada indivíduo assim como da sociedade em geral. Portanto, é preciso mais do que informações e conceitos, faz-se necessário que as escolas se comprometam em trabalhar com atitudes, formação de valores e ensino e aprendizagem de valores e procedimentos (VIRGENS, 2011; KONDRAT; MACIEL, 2013; TOZONI-REIS; CAMPOS, 2014).

Segundo Bonar (1996, p. 21):

Essa nova educação é um grande desafio para a educação. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente, comportamentos “ambientalmente corretos” serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola. Que são os gestos de solidariedade, hábito de higiene pessoal e dos diversos ambiente. Existem também outros componentes que podem se juntar à escola nessa tarefa, que é a sociedade sendo responsável em todo o processo como um todos os padrões de comportamento da família e as informações veiculadas pela mídia exercem especiais influências sobre as crianças.

O destino do homem depende de mudanças de hábitos diários em relação ao meio ambiente, levando educadores à responsabilidade de transmitir e incentivar cuidados com o meio ambiente. Por isso, estes educadores trabalham como pensadores e ativistas, buscando uma sociedade sustentável para as gerações de hoje e do futuro (SPELLER, 1993).

Ao professor cabe selecionar, organizar e problematizar conteúdos de modo a promover um avanço no desenvolvimento intelectual do educando, na sua construção como ser ativo e crítico da sociedade (MOREIRA, 2014).

Assim será possível conduzir o indivíduo no processo de promoção à vida o qual o conduz à qualidade de vida como um todo. Porém, o tema ecopedagogia propõe uma nova forma de governabilidade diante da ingovernabilidade do

gigantismo dos sistemas de ensino, propondo a descentralização e uma racionalidade baseadas na ação comunicativa, na gestão democrática, na autonomia, na participação étnica e na diversidade cultural (ALMEIDA, 1994).

1.1 A ECOPELAGOGIA: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

A ecopedagogia está relacionada com a sustentabilidade, além da economia, incluindo abordagem da planetariedade, educação para o futuro. A sustentabilidade educativa esta, além das nossas relações com o ambiente, se insere desde o cotidiano da vida, o profundo valor da nossa existência e no projeto de vida no planeta. Acredita numa sociedade mais justa, em que o processo repressivo de lugar a uma cidadania planetária, esta baseada no respeito às várias formas de vida no planeta. Conforme as palavras de Gadotti " precisamos de uma pedagogia da terra, uma pedagogia apropriada para esse momento de construção paradigma, apropriada a cultura da sustentabilidade" (GADOTTI, 2005 a p.12).

O desenvolvimento sustentável deve ser capaz de contribuir para a superação dos atuais problemas, bem como garantir a proteção e recuperação dos sistemas naturais deve estar inserida num paradigma que englobe dimensões política, econômica, sociais, tecnológicas e ambientais. Quando uma atividade é denominada sustentável, significa que pode ser contínua e repetida ao longo do tempo. O 'conhecimento da importância da sustentabilidade como uma preocupação crescente.

Para entender o que é ecopedagogia precisamos começar por explicitar o que é pedagogia e o que é sustentabilidade. Para, Francisco Gutiérrez e Daniel (1994) a pedagogia como o trabalho de promoção da aprendizagem através de recursos necessários ao processo educativo no cotidiano das pessoas. Para eles, a vida cotidiana é o lugar do sentido da pedagogia, pois a condição humana passa inexoravelmente por ela. Essas condições do desenvolvimento sustentável são suficientemente claras, autoexplicativas. O desenvolvimento sustentável, mais do que um conceito científico, é uma ideia-força, uma ideia-mobilizadora, nesta travessia de milênio. A escala local tem que ser compatível com uma escala planetária. Daí, a importância da articulação com o poder público. As pessoas, a Sociedade Civil, em parceria com o Estado, precisam dar sua parcela de

contribuição para criar cidades e campos saudáveis, sustentáveis, isto é, com qualidade de vida. Em seu livro: *Pedagogia para el Desarrollo Sostenible* (1994), Francisco Gutiérrez denomina “desenvolvimento sustentável” como aquele que apresenta algumas características (ou “chaves pedagógicas”) que se completam entre elas numa dimensão maior (holística) e que apontam para novas formas de vida do “cidadão ambiental”.

O desenvolvimento sustentável tem um componente educativo formidável: a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. É aqui que entra em cena a ecopedagogia. Ela é uma pedagogia para a promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana. Encontramos o sentido ao caminhar, vivenciando o contexto e o processo de abrir novos caminhos; não apenas observando o caminho. É, por devido à cotidianidade desde os primeiros escritos de é nesse sentido que se pode afirmar que o homem não vive autenticamente enquanto não se acha integrado com a sua realidade. E que vive uma vida inautêntica enquanto se sente estrangeiro na sua realidade, dolorosamente desintegrado dela, alienado de sua cultura. A organicidade do processo educativo implica na sua integração com as condições do tempo e do espaço a que se aplica para que possa alterar ou mudar essas mesmas condições. Se não houver “relação de organicidade” pouco se mudará, não haverá “promoção da aprendizagem” (GUTIÉRREZ, 2002, p. 22). A ecopedagogia se propõe a realizar essa “organicidade” na promoção da aprendizagem e isso só será adquirido numa relação democrática e solidária.

1.2 A RELEVÂNCIA DE ENSINAR A ECOPELAGOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

A educação ambiental atua no ponto de vista de cada indivíduo a partir de sua relação com os outros , possibilitando o conhecimento pessoal, sua relação com o mundo, contribuindo para seu crescimento como cidadão (REIGOTA,1994p.121).

A educação é de grande importância na formação desta sociedade sustentável,pois “ ela, num sentido amplo,cumprir uma iniludível função de socialização , desde que a configuração social da espécie se transforma em um fator decisivo da humanização e em especial da humanização do homem (PERES GOMES,1998p.13).

Educação,nos dias atuais,tem a função de medir o processo ensino-aprendizagem,o que deve ocorrer de forma significativa pautada no cotidiano,na experiência vivenciada pelos aprendizes’. A educação terá um papel determinante na criação da sensibilidade social necessária para reorientar a humanidade “(ASSMANN,2001,p.26) educar não seria como EmileDurkheim, a transmissão da cultura de uma geração para outra, mas a grande viagem de cada indivíduo no seu universo interior e no universo que o cerca.A esse processo interativo os ecologistas chamam coo evolução. Assim, observa-se que, em muitos dos ambientes naturais considerados "intactos"é possível reconhecer vestígio das trocas e transformações geradas pela presença humana, a qual, com suas interferências, podem ser aumentadas o nível de troca e a biodiversidade. A EA(Educação Ambiental), surge em um terreno marcado por uma tradição naturalista ,a visão socioambiental orienta-se por uma racionalidade complexa e interdisciplinar e pensa o meio ambiente não como sinônimo de natureza intocada, mas como um campo de interações entre a cultura, sociedade e a base física e biológica dos processo vitais, no qual todos os termos dessas relação se modificam dinâmica e mutuamente.

O sujeito ecológico agrega uma série de traços,valores e crenças que poderiam ser descritas em facetas variadas.A EA(Educação Ambiental) está efetivamente oferecendo um ambiente de aprendizagem social e individual no sentido mais profundo da experiência de aprender. Uma aprendizagem em seu sentido radical, a qual muito mais que apenas prover conteúdo e informações, gera processos de formação do sujeito humano instituindo novos modos de ser,compreender, de posicionar-se anteaos outros e a si mesmo,enfrentando os

desafios e as crises do tempo em que vivemos. A visão da natureza como ideal de perfeição, degenerado pela ação humana exercida contra a ordem natural, abre seu tratado pedagógico.

O conhecido pedagógico progressista A.S.Neil, na escola de Summerhill, buscava provar que, deixando as crianças sozinhas sem a intervenção de adulto, as formas de autogoverno emergentes seriam resultados dos fenômenos naturais, no caso, do estado natural da psiquê. Tais ideias seguem influenciando concepções pedagógicas e compreensões do desenvolvimento humano, particularmente no que diz respeito à educação infantil.

1.3 SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

Como a ecologia, a ecopedagogia também pode ser entendida como um *movimento social e político*. E como todo movimento novo, em processo, em evolução, ele é complexo e, pode tomar diferentes direções, até contraditórias. Ela ainda está em formação e formulação como teoria da educação. Mas já tem se manifestado em diversas práticas educativas que fazem parte do "Movimento pela ecopedagogia", liderado pelo Instituto Paulo Freire.

Entre as propostas educacionais que pensam os conflitos globais encontramos a proposta de uma educação para cidadania planetária. Educar para cidadania planetária significa discutir questões como meio ambiente, desigualdade social, alerta atômico, contudo, buscando uma compreensão global dos conflitos, vendo os fatos como interdependentes, percebendo o conflito do seu país relacionado a outros conflitos, de outros países sejam eles próximos ou longínquos. Uma vez construído esse olhar, segue a proposta de agir, de tomar atitude.

Assim, a vitalidade atual da sensibilidade ecológica responderia ao desejo de se construir relações novas entre a pessoa e o planeta, não é possível também imaginar o meio ambiente como um novo paradigma da consciência e da cultura universais, em contraposição a decantada crise moral e política planetária.

EA (Educação Ambiental) fomenta sensibilidades afetivas e capacidades cognitivas para uma leitura do mundo do ponto de vista ambiental. Dessa forma, estabelece-se como mediação para múltiplas compreensões da experiência do

indivíduo e dos coletivos sociais em suas relações com o ambiente. Esse processo de aprendizagem por via dessa perspectiva de leitura da-se particularmente pela ação do educador como intérprete e facilitador dos nexos entre sociedade ambiente e da EA como mediadores na construção social de novas sensibilidades e posturas éticas diante do mundo, sendo assim, este estudo procura analisar a importâncias das questões ambientais, desenvolvida no âmbito escolar, visto que, deve ser um exercício para a cidadania, neste contexto.

A educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores e habilidades que tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais que podem surgir futuramente.

Esse trabalho tem como objetivo levar uma reflexão, visto que, a atual geração vive a escassez de recursos naturais e da degradação do meio ambiente, ressalto a importância da abordagem desse assunto no âmbito escola, onde precisamos nos lembrar que as crianças e os jovens de hoje serão os futuros tomadores de decisão do mundo amanhã.

2. METODOLOGIA

O local de estudo desta pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, localizada em Serra Centro, situada no município de Serra, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. A referida unidade de ensino se ocupa do atendimento das modalidades do Ensino Fundamental II e da educação de jovens e adultos (EJA) dos ensinos Fundamental E Médio.

Optou-se por trabalhar com uma turma de 25 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e sete professores que atuam lecionando para a referida turma.

O presente estudo consiste em uma proposta de elaboração de uma vivência a se desenrolar ao ar livre por entender a necessidade da integração entre os jovens e a natureza.

Como método de coleta de dados foram aplicados dois diferentes questionários, um para os discentes e outro para os docentes (apêndices 1 e 2), ambos com questões previamente estruturadas. Cada questionário contará com um total de cinco questões.

Este projeto foi desenvolvido em cinco diferentes momentos (aulas), sendo:

- Primeiro momento – conceituação da ecopedagogia através da exposição de fatos e experiências pessoais dos estudantes;
- Segundo momento – a ser realizado fora do ambiente escolar por meio da vivência de um espaço natural. Consiste numa visita à Área de Proteção (APA) do Mestre Álvaro;
- Terceiro momento – elaboração por parte dos estudantes de um relatório sobre a vivência na APA do Mestre Álvaro;
- Quarto momento – será entregue aos alunos o questionário contendo questões referentes à sua percepção sobre alguns aspectos a serem considerados dentro da proposição desta atividade;
- Quinto momento – será organizado um debate para exposição e discussão das ideias dos discentes acerca dos conhecimentos agregados no decorrer dos momentos vivenciados.

2.1 Projeto “Entre Verde”

O projeto “Entre Verde” consiste numa vivência proposta a ser desenvolvida dentro das etapas de atividades aqui propostas, cujo objetivo seria a promoção de uma ação educativa ao ar livre, por entender da necessidade da integração dos estudantes, adolescentes com a natureza fazendo com que estes sejam sensibilizados no sentido a se perceberem parte do meio natural, não dissociados deste.

Nesse sentido, esta atividade busca desenvolver a percepção, compreensão e importância da valorização dos espaços naturais. Na atual conjuntura ambiental e social se faz necessário o desenvolvimento de mecanismos pedagógicos que conduzam a uma busca da relação entre homem e natureza.

Baseado nessas premissas, a educação alicerçada no princípio de uma busca por um despertar sobre a cidadania ambiental, seja através de atividades desenvolvidas em ambientes naturais é capaz de fazer perceber, respeitar e compreender a relação entre a beleza do meio ambiente, a qualidade de vida das pessoas, a salubridade ambiental em sua totalidade e a importância dos seres vivos que o compõem, criando uma sensibilização sobre a necessidade de preservação dos ecossistemas.

Os objetivos desta ação consistem: a) na contribuição e no aprendizado dos estudantes através de uma aproximação com um ambiente natural; b) reconhecer os valores atrelados ao meio ambiente e sua relação com a vida cotidiana dos educandos.

A atividade consiste em percorrer a trilha principal da APA reconhecendo os aspectos naturais do local.

4 Resultados

Dentre os principais impactos ambientais causado pelo homem, podemos citar a destruição dos mananciais, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, o grande número de doenças que vem aumentando na população e em outros seres vivos afeta a qualidade de vida.

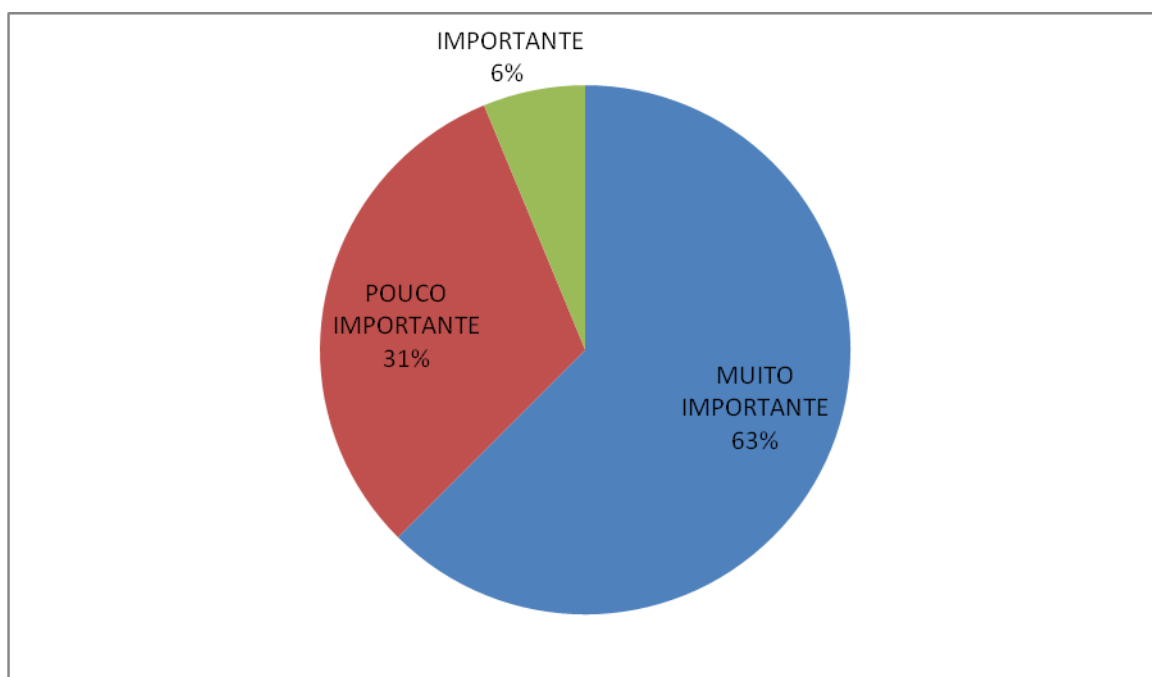
Os impactos ambientais estão diretamente relacionados com o aumento crescente da área urbana, a proliferação de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos e produção constante de lixo. Percebemos, que com pequenas atitudes, provocamos o impacto ambiental.

A natureza é vista de uma forma mais complexa, em sua totalidade, sendo assim, potencializa a construção de uma relação entre a comunidade.

A ecopedagogia traz uma oportunidade de valorizar habilidades da essência humana e incorporar uma cultura sustentabilidade dentro do espaço escolar. Compreendo que a mesma valoriza a terra, proporcionando uma estrutura integrada e coerente para a evolução do ensino.

Para isso, precisam conhecer as causas e consequências do problema como também como poderão usufruir dos recursos naturais sem prejudicar o meio ambiente.

Segundo Gadotti (2001) a ecopedagogia não se opõe a uma educação ambiental, ela incorpora-se e oferece-lhe estratégias, propostas e meios para realização concreta. Hoje a ecopedagogia se tornou, um movimento e uma perspectiva da educação maior do que uma pedagogia de desenvolvimento sustentável.

Gráfico 1- A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE PARA O ALUNO

Fonte: pesquisa realizada

Educar para o desenvolvimento sustentável é educar para tomar consciência dessa irresponsabilidade e superá-la. Os questionários foram em massa ao relatar à preocupação com o meio ambiente que passou a ter maior importância. A preocupação com o meio ambiente passou a ter maior importância os questionários massa. O meio ambiente representa a possibilidade de garantir mudanças que não comprometem os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades.

GRÁFICO 2 Quais são os impactos ambientais que a destruição do meio ambiente tem acarretado para a vida humana?

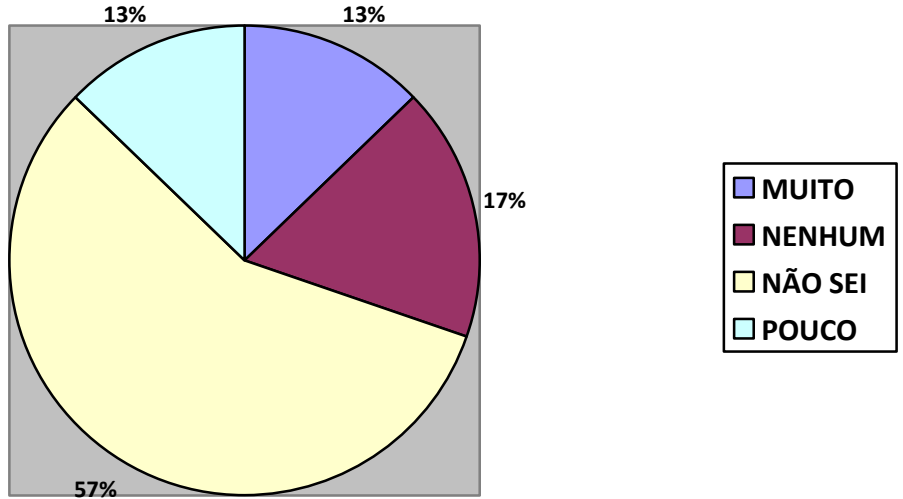


GRÁFICO 3 Em sua comunidade, quais seriam os aspectos a serem alterados/modificados no que se refere à preservação do meio ambiente?

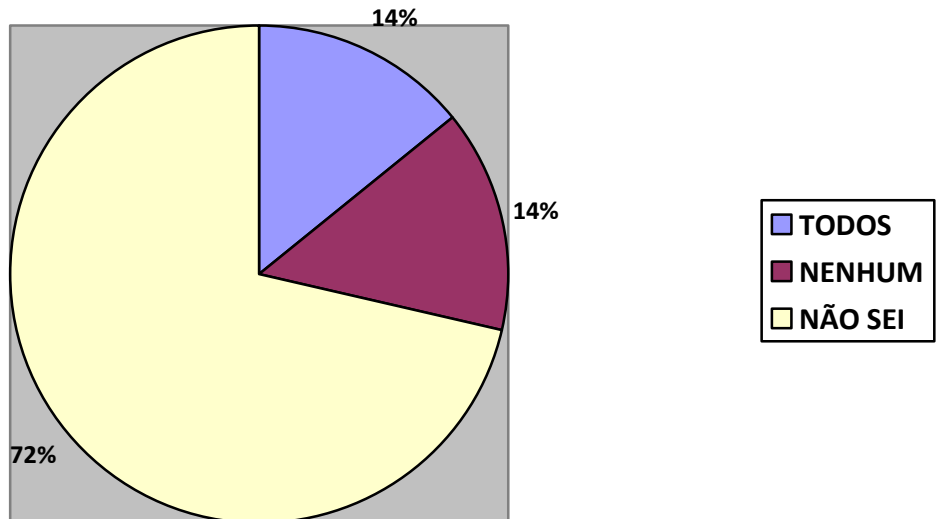


GRÁFICO 4 . Após a vivência com o projeto “Entre Verde”, qual sua compreensão sobre a importância da sustentabilidade?

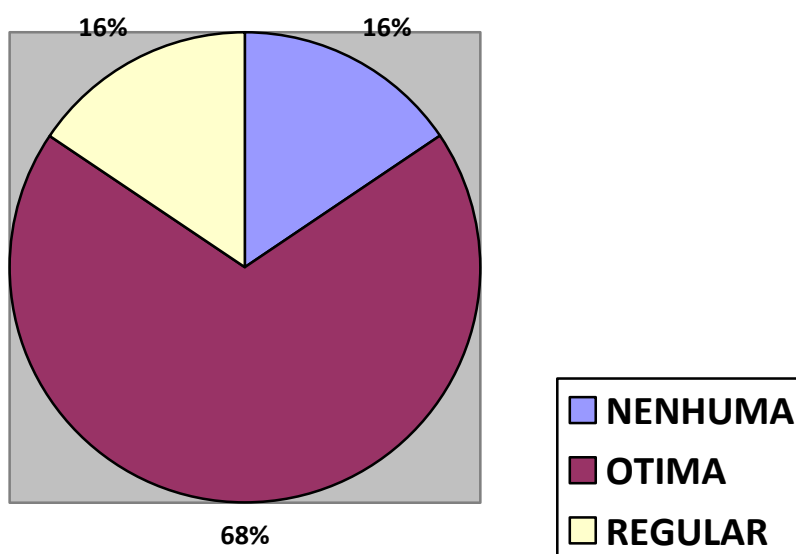
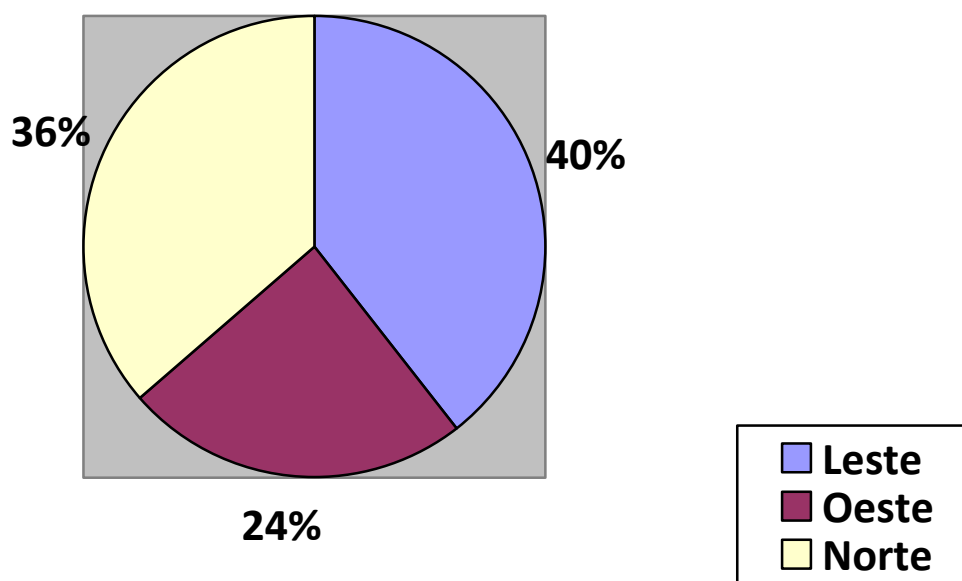
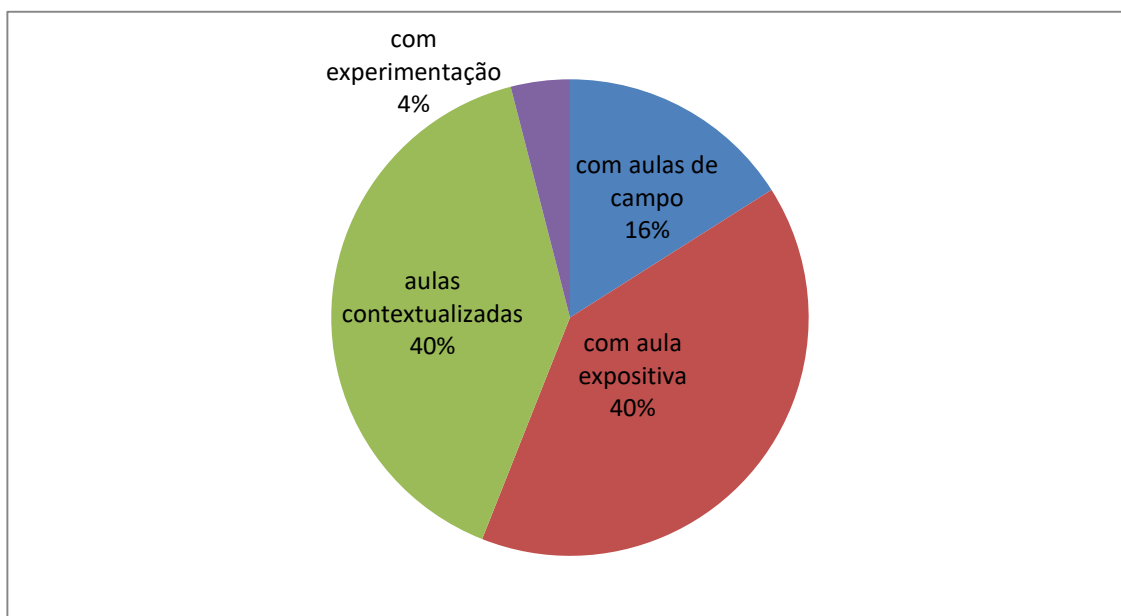


GRÁFICO 5- O que você compreende por ecopedagogia e sua importância em estudá-la?



DOCENTE

Gráfico 1- COMO VOCÊ DOCENTE EM SUAS AULAS ABORDA O TEMA



Fonte: pesquisa realizada

**GRÁFICO-2 EM SUA OPINIÃO QUAL A IMPORTÂNCIA DE SER TRABALHAR
PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE ?**

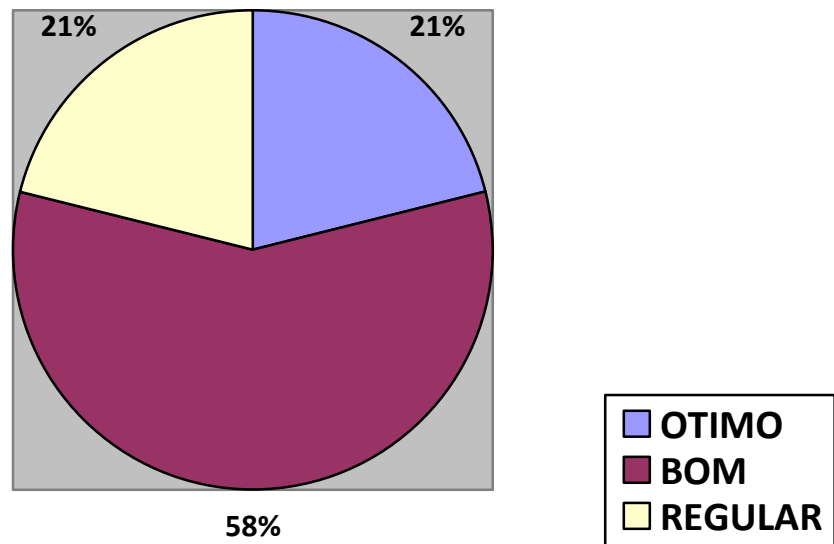


GRÁFICO 3 – O QUE VOCÊ QUANTO EDUCADOR, CREDITA QUE DEVE SER MUDADO NO CURRÍCULO ESCOLAR SOBRE A INSERÇÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS COMO POR EXEMPLO DA ECOPELAGOGIA NAS ESCOLAS?

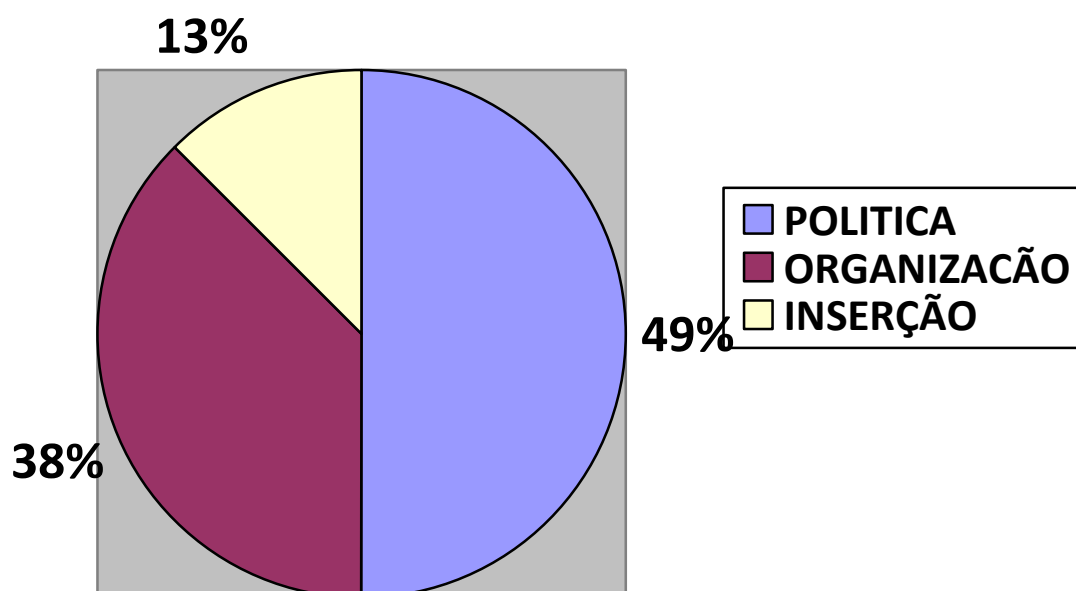


GRÁFICO- 4 EM SUA OPINIÃO, O QUE MUDOU NO COMPORTAMENTO DOS EDUCANDOS APÓS A APLICABILIDADE DO PROJETO “ ENTRE VERDE?”

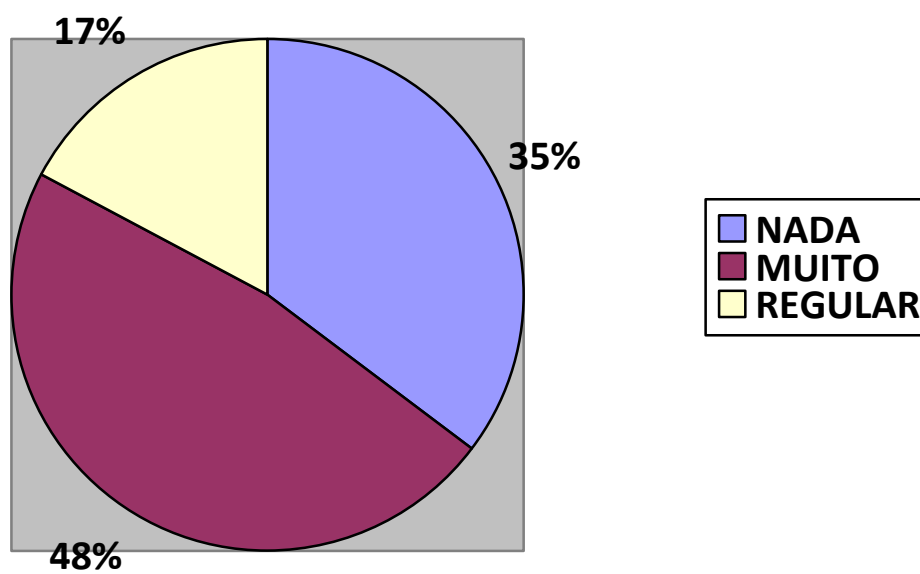
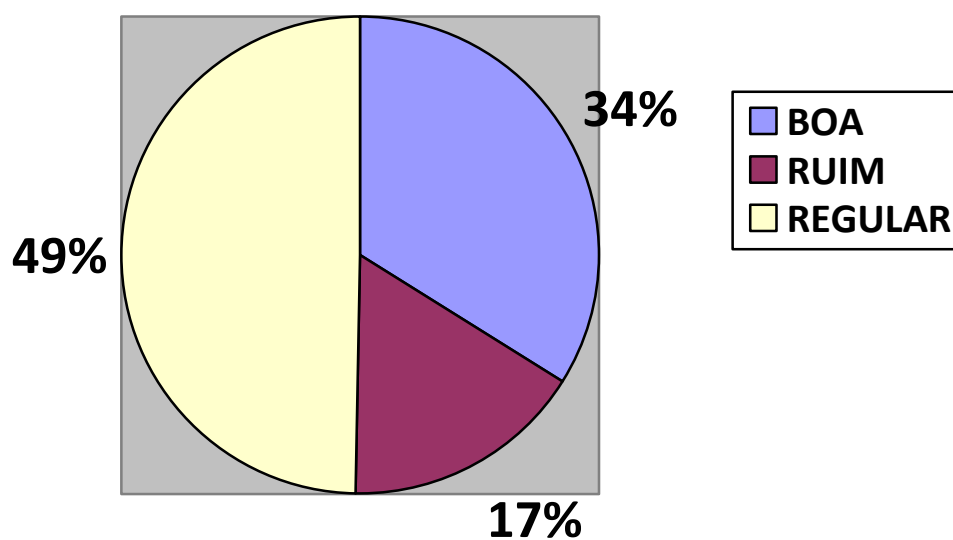


GRÁFICO- 5 COMO FOI SUA VIVENCIA AO ENSINAR ECOPELAGIA PARA OS EDUCANDOS ?



A construção desse ambiente educativo como movimento que acreditamos que devemos formar defensores ambientais, não como simples multiplicadores, mas como fomentadores e dinamizadores desse ambiente, não como ambiente fechados nas escolas ou até mesmo em sua comunidade do entorno, mas como um movimento voltado para a interconexão com outros espaços em que movimentos semelhantes estejam em elaboração

5. CONCLUSÃO

A partir dos resultados pode-se concluir que todos nós devemos fazer algo novo para contribuir com a melhora do meio ambiente que vivemos. Abandonando velhos hábitos e cultivar novos, afim de nos re-educarmos no que diz respeito ao nosso relacionamento com a natureza. Dessa forma, abriremos caminho para que outras pessoas sejam incentivadas e, da mesma forma, mudar seus hábitos.

Na visão da escola e dos professores os assuntos relacionados ao meio ambiente são de extrema importância, porém não há um comprometimento de ambas partes para conscientizar e ensinar os alunos a importância da preservação e cuidado com meio ambiente em que vivem. Os educadores precisam aprofundar suas informações temáticas para assim poder trabalhar de forma mais densa e fundamentada, logo, mais eficientemente.

Embora a maioria dos alunos já ter estudado algum assunto em questão, não conseguiram relacionar o conteúdo com algumas perguntas do questionário.

Sugiro que o tema, não seja apenas trabalhada na semana ou mês do meio ambiente, mas sim, diariamente, a partir do ambiente escolar, pois o que se observa nas escolas é um total abandono.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. T. **O Debate Internacional sobre Instrumentos de Política Ambiental e Questões para o Brasil**. 1997. Disponível em: <http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/ii_en/mesa1/3.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2017.
- ARAUJO, L. E. B de.; SILVA, A. C da. Um Olhar Ecopedagógico no Direito. In: GORCZVESKI, C. (Ed. Evangraf). **Direitos Humanos, Educação e Meio Ambiente**. Porto Alegre/RS: Ed. Evangraf, 2007, 341 p.
- BONAR, V. **Reciclar**. São Paulo: Scipione, 1996.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.
- GADOTTI, M. **Educar para a Sustentabilidade: uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.
- GUTIÉRREZ, F. P. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- HATAL, C. Y. Ecopedagogia: uma nova educação. **Revista de Educação**, Rio Grande do Sul, v. 11, n. 14, 2009, p. 87-103. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/viewFile/1882/1786>>. Acesso em: 15 de nov. 2017.
- KONDRAT, H.; MACIEL, M. D. Educação Ambiental para a Escola Básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 18, n. 55, 2013, p. 825-1058. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n55/02.pdf>>. Acesso em: 15 de nov. 2017.
- MARTINS, L. O. **Didática: suas relações, seus pensamentos**. Rio de Janeiro: Papyrus, 2001.
- MOREIRA, A. E da. C. **Relações entre as Estratégias de Ensino do Professor, com as Estratégias de Aprendizagem e a Motivação para Aprender de Alunos do Fundamental 1**. 2014. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PA.
- SPELLER, P. Educacion Ambiental y Produccion Económica: Interrelaciones y determinaciones. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 2, n. 2, 1993, p. 45-54.
- TORALES, R. S.; LEVY, M. I. C. **Olhar Sobre o Olhar que Olha: educação ambiental sob o viés das Fotografias de Sebastião Salgado**. 2003. 133 p. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em

Educação Ambiental, Curso de Educação Ambiental, Universidade do Rio Grande, Rio Grande/RS.

TOZONI-REIS, M. F de. C.; CAMPOS, L. M. L. Educação Ambiental Escolar, Formação Humana e Formação Humana e Formação de Professores: articulações necessárias. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial, n. 3, 2014, p. 145-162. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/nspe3/a10nspe3.pdf>>. Acesso em: 20 de nov. 2017.

VIRGENS, R de. A. **A Educação Ambiental no Ambiente Escolar**. 2011. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1753/1/2011_RutedeAlmeidaVirgens.pdf>. Acesso em: 20 de nov. 2017.

3.Apêndices

Questionário apresentado aos discentes.

1. Quais são os impactos ambientais que a destruição do meio ambiente tem acarretado para a vida humana?

2. Em sua comunidade, quais seriam os aspectos a serem alterados/modificados no que se refere à preservação do meio ambiente?

3. Após a vivência com o projeto “Entre Verde”, qual sua compreensão sobre a importância da sustentabilidade?

4. O que você compreende por ecopedagogia e sua importância em estudá-la?

5. Comente um pouco sobre a experiência com a vivência no projeto "Entre Verde".

Apêndice 02 – Questionário apresentado aos docentes.

1. Em sua opinião qual a importância de se trabalhar projetos de sustentabilidade na escola?

2. O que você, enquanto educador, acredita que deve ser mudado no currículo escolar sobre a inserção de temas transversais como por exemplo o ensino da ecopedagogia nas escolas?

5. Comente sobre sua visão de educação ambiental após sua vivência com o projeto “Entre Verde”.
